

CULTURA/CULTURE

JOGOS/JEUX

CURIOSIDADES/CURIOSITÉS

VINTSET

REVISTA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA
CIÊNCIA/REVUE DE DIFFUSION ET DE
DIVULGATION DE LA SCIENCE

Vol. 3
n. 1
Mar./2025


INSTITUTO
FEDERAL
Espírito Santo
Campus
Vila Velha

Uma jornada do Espírito Santo ao Oiapoque e Guiana Francesa



Un voyage de l'Espírito Santo
à Oiapoque et Guyane Française

Conselho Editorial

Débora Santos de Andrade Dutra (Doutora em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro); Glória M. de F. Viégas Aquije (Doutora em Biotecnologia pela RENORBIO/Universidade Federal do Espírito Santo); Marcella Leite Porto (Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo).

Comissão Científica

Prof. Me. Anaximandro Oliveira Santos Amorim: Doutorando em Estudos Literários, Mestre em Estudos Literários e Licenciado em Letras Português-Francês, tudo pela Universidade Federal do Espírito Santo. Autor de onze livros, de artigos e resenhas em jornais e revistas no Brasil e no exterior.

Prof. Dr. Paulo Rogerio Garcez de Moura: Possui Graduação em Química e Especialização em Educação pela Universidade de Cruz Alta, Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutorado em Educação Científica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor de Graduação e Pós-graduação em Química da Universidade Federal do Espírito Santo.

Profa. Sarah Sonia Latiri: Professora de Francês como língua estrangeira, Escola Primeiro Mundo e Aliança Francesa de Vitória.

Produção Editorial e Divulgação

Assessoria de Comunicação Social do Ifes ACS/Ifes;
Programas de Extensão GEM (Grupo de Estudos em Microscopia) e PIPAS (Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde).

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação

Glória Maria de Farias Viégas Aquije; Hayza Costa do Rosário; Lizandra Marques Sarmento; Sabrina Soares Pontes, Vycória Helena Soares Corrêa.

Assessoria de Comunicação Social do Ifes ACS/Ifes. (Este material foi preparado, utilizando os recursos do software CANVA).

Responsável pela versão em francês

Elizângela Manoela Araújo da Silva Graduada em Letras francês e português pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá. Atualmente é professor da Universidade Federal do Amapá, vice-coordenadora do Curso de Letras Português/Francês. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras- NDE. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua francesa e portuguesa.

Apoio: Ifes/VV (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo Campus Vila Velha); Fapes (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo).

Realização: Programas de Extensão GEM (Grupo de Estudos em Microscopia), PIPAS (Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde) e Projeto de Extensão MM&C (Museu de Microscopia e Ciências).

Contato: gem@ifes.edu.br

Website: gem-micro.com.br

Série de Divulgação Científica, de periodicidade semestral, do Ifes – Campus Vila Velha.

Av. Min. Salgado Filho, 1000 - Soteco, Vila Velha - ES, 29106-010

Coordenação: Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Ifes – Campus Vila Velha

VINTSET, vol. 3, n. 1 | Março, 2025

ISSN 2965-6044 NÍVEL DE CONTEÚDO: DIVULGAÇÃO

Comité de rédaction

Débora Santos de Andrade Dutra (Doctorat en Sciences et Éducation à la Santé de l'Université Fédérale de Rio de Janeiro) ; Glória M. de F. Viégas Aquije (Doctorat en biotechnologie de RENORBIO/Université Fédérale de l'Espírito Santo) ; Marcella Leite Porto (Docteur en Sciences Physiologiques de l'Université Fédérale de l'Espírito Santo).

Comité Scientifique

Prof. Me. Anaximandro Oliveira Santos Amorim : Étudiant en Doctorat et Maîtrise en Études Littéraires. Diplômé en Littérature Franco-Portugaise, tous obtenus à l'Université Fédérale d'Espírito Santo. Il est l'auteur de onze livres, d'articles et de critiques parus dans des journaux et des magazines au Brésil et à l'étranger.

Prof. Dr. Paulo Rogerio Garcez de Moura : Il est Titulaire d'un Diplôme en Chimie et d'une Spécialisation en Éducation de l'Université de Cruz Alta, d'une Maîtrise en Philosophie de l'Université Fédérale de Santa Maria et d'un Doctorat en Éducation Scientifique de l'Université Fédérale de Rio Grande do Sul. Il est Professeur de Chimie de premier et de deuxième cycle à l'Université Fédérale d'Espírito Santo.

Prof. Sarah Sonia Latiri : Professeure de Français langue étrangère, École Primeiro Mundo et Alliance Française de Vitoria.

Production Éditoriale et Divulgation

Ifes ACS/Ifes Conseil en Communication Sociale ;
Programmes d'Extension GEM (Groupe d'Étude en Microscopie) et PIPAS (Programme Interdisciplinaire de Promotion et de Soins de la Santé).

Conception Graphique, Couverture et Mise en Page

Glória Maria de Farias Viégas Aquije; Hayza Costa do Rosário; Lizandra Marques Sarmento; Sabrina Soares Pontes, Vycória Helena Soares Corrêa.

Ifes ACS/Ifes Conseil en Communication Sociale. (Ce matériel a été préparé en utilisant les ressources du logiciel CANVA).

Responsable de la version française

Elizângela Manoela Araújo da Silva est Diplômé en Lettres françaises et portugaises de l'Institut d'Enseignement Supérieur Amapá. Elle est actuellement professeur à l'Université Fédérale d'Amapá, vice-coordonateur du cours de littérature portugaise/française. Membre du Noyau Enseignement Structurant du Cours de Littérature - NDE. Il a de l'expérience dans le domaine de la littérature, avec une spécialisation en français et en portugais.

Soutien : Ifes/VV (Institut Fédéral d'Éducation, Science et Technologie de l'État de l'Espírito Santo Campus Vila Velha); Fapes (Fondation de Soutien à la Recherche et à l'Innovation de l'Espírito Santo).

Réalisation : Programmes d'Extension GEM (Groupe d'Étude en Microscopie), PIPAS (Programme Interdisciplinaire de promotion et de Soins de la Santé) et Projet d'Extension MM&C (Musée de la Microscopie et des Sciences).

Contact : gem@ifes.edu.br

Website : gem-micro.com.br

Série de Divulgation Scientifique, semestrielle, de l'Ifes - Campus Vila Velha.

Av. Min. Salgado Filho, 1000 - Soteco, Vila Velha - ES, 29106-010

Coordination : Direction de la Recherche, des Études Supérieures et de la Divulgation de l'Ifes- Campus Vila Velha

VINTSET, vol. 3, n. 1 | Março, 2025

ISSN 2965-6044 NIVEAU DE CONTENU : DIVULGATION

Autores

Gustavo De Souza Ribeiro

Aluno do curso de Química Industrial pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/VV) - Bolsista Fapes pelo programa de Iniciação científica do Museu de Microscopia e Ciências - MM&C.



Hayza Costa do Rosário

Aluna do curso de Biomedicina pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/VV)- Bolsista Fapes do programa de Extensão Grupo de Estudos em Microscopia - GEM.



Iandria Souza Oliveira

Bacharela Interdisciplinar em Humanidades (UFEVJM). Aluna do curso de Pedagogia (IFES/VV). Bolsista da Assessoria de Relações Internacionais Arinter - Ifes.



Lizandra Marques Sarmento

Técnica em Biotecnologia e aluna do curso de Biomedicina pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/VV).



Sabrina Soares Pontes

Aluna do curso de Biomedicina pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/VV)- Bolsista Fapes do programa de Extensão Museu de Microscopia em Ciências - MM&C.



Vyctória Helena Soares Corrêa

Técnica em Química e Graduanda em Pedagogia pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/VV). Bolsista Fapes do programa de Extensão Grupo de Estudos em Microscopia - GEM.



Auteurs

Gustavo De Souza Ribeiro

Étudiant du cours de Chimie Industrielle à l'Institut Fédéral de l'Espírito Santo (IFES/VV) - Boursier Fapes du programme d'Initiation Scientifique au Musée de Microscopie et des Sciences - MM&C.

Hayza Costa do Rosário

Étudiante du cours de Biomédecine à l'Institut Fédéral d'Espírito Santo (IFES/VV) - Boursier Fapes du programme Extension du Groupe d'Etudes en Microscopie - GEM

Iandria Souza Oliveira

Diplômé en Interdisciplinaire en Sciences Humaines (UFEVJM). Étudiante du cours Pédagogie (IFES/VV). Bourse du Bureau des Relations Internationales Arinter - Ifes.

Lizandra Marques Sarmento

Technicien en biotechnologie et étudiante du cours de biomédecine à l'Institut Fédéral d'Espírito Santo (IFES/VV).

Sabrina Soares Pontes

Étudiante du cours de Biomédecine à l'Institut Fédéral d'Espírito Santo (IFES/VV) - Boursier Fapes du programme d'Extension du Musée de Microscopie en Sciences - MM&C.

Vyctória Helena Soares Corrêa

Technicienne en chimie et étudiante du cours de Pédagogie à l'Institut Fédéral d'Espírito Santo (IFES/VV). Boursier Fapes du programme Microscopy Study Group Extension - GEM.

SUMÁRIO

Bem vindos a mais uma edição da Revista VintSet. Uma publicação de Divulgação e Popularização da Ciência, com caráter cultural, científico e educativo, apresentando os diversos temas da ciência e da saúde de uma forma acessível e descomplicada.

Uma vez, que vamos contar a trajetória do Museu de Microscopia e Ciências (MM&C) pelo Oiapoque e Guiana Francesa. Esta será uma edição bilingue, em Português e Francês.

COMO TUDO COMEÇOU?

Frente a uma parceria entre o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Universidade Federal do Amapá (Unifap) foi publicado um edital de seleção interna simplificada de um (a) estudante do curso de pedagogia do Ifes/VV para mobilidade acadêmica com a Unifap Campus Binacional de Oiapoque, sendo a vaga proveniente do Núcleo de Relações Internacionais (Arinter). Neste processo a aluna, do curso de Graduação em Pedagogia do Ifes/VV, landria Souza Oliveira foi selecionada.

A NOSSA TRAJETÓRIA...

Vamos contar a trajetória de landria, de seus desafios, dos materiais que foram preparados pela equipe GEM e MM&C, cedidos ao Oiapoque e Guiana Francesa, este último por intercâmbio da Profa. Manoela Araújo da Unifap.

Tudo de uma forma divertida, com desenhos, jogos e muitas curiosidades sobre este nosso país tão singular e diverso.

Assim, esperamos que nas páginas seguintes, vocês tenham uma leitura divertida e agradável!!!

Glória Maria de Farias Viégas Aquije - Coordenadora do Museu de Microscopia e Ciências (MM&C)

MATERIAIS DIDÁTICOS

PÁGINA 06

PRODUÇÃO DAS PEÇAS

PÁGINA 08

MUITO MAIS QUE UMA VIAGEM

PÁGINA 10

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PÁGINA 12

VAMOS BRINCAR

PÁGINA 14

SOMMAIRE

Bienvenue à une autre édition de VintSet Revue. Une publication pour la diffusion et la Divulgateur de la science, à caractère culturel, scientifique et éducatif, présentant les différents thèmes de la science et de la santé de manière accessible et simple.

Encore une fois, nous raconterons la trajectoire du Musée de Microscopie et des Sciences (MM&C) à travers Oiapoque et la Guyane française. Il s'agira d'une édition bilingue, en portugais et en français.

COMMENT TOUT A COMMENCÉ ?

Face à un partenariat entre l'Institut Fédéral d'Espirito Santo (Ifes) et l'Université Fédérale d'Amapá (Unifap), un avis de sélection interne simplifié a été publié par un étudiant du cours pédagogique Ifes/VV pour la mobilité académique avec l'Unifap Campus Binacional d'Oiapoque, le poste vacant provenant du Centre de Relations Internationales (Arinter). Dans ce processus, l'étudiante da la licence en Pédagogie de l'Ifes/VV, landria Souza Oliveira a été sélectionnée.

NOTRE TRAJECTOIRE...

Nous raconterons l'histoire d'landria, ses défis, les matériaux préparés par l'équipe GEM et MM&C, fournis à Oiapoque et à la Guyane française, cette dernière grâce à un échange avec Mme. Manoela Araújo, professeure à l'Unifap.

Le tout de manière ludique, avec des dessins, des jeux et de nombreux faits intéressants sur notre pays unique et diversifié.

Nous espérons donc que vous passerez une lecture amusante et agréable sur les pages suivantes !!!

Manoela Araújo - Coordonnateur du projet de diffusion scientifique en Guyane Française

PAGE 07

MATÉRIELS DIDACTIQUE

PAGE 09

PRODUCTION DE PIÈCES

PAGE 11

BIEN PLUS QU'UN VOYAGE

PAGE 13

ACTIVITÉS DÉVELOPPÉES

PAGE 15

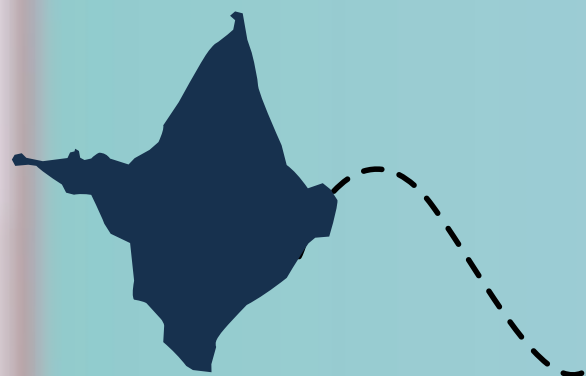
ON JOUE

MATERIAIS DIDÁTICOS



A impressão 3D é uma ferramenta capaz de nos ajudar a aprender por meio da experiência sensorial, ou seja, a partir do toque e da visão, e a experiência cognitiva ajudando a entender melhor como as coisas funcionam, fazendo com que seja mais fácil compreender os conteúdos.

Para a nossa jornada rumo ao Norte, preparamos peças dos modelos didáticos que temos no MM&C, um quebra-cabeça em formato do estado do Amapá e outro com o formato da Guiana Francesa, além de exemplares da nossa revista.



Deste modo, a equipe do GEM e MM&C preparou cerca de 75 peças, que foram doadas aos grupos atendidos no Oiapoque e na Guiana Francesa.

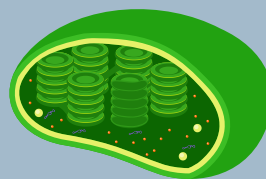
ALGUMAS DAS PEÇAS DOADAS:

célula vegetal



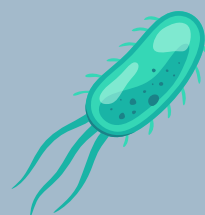
cellule végétale

cloroplasto



chloroplaste

bactéria



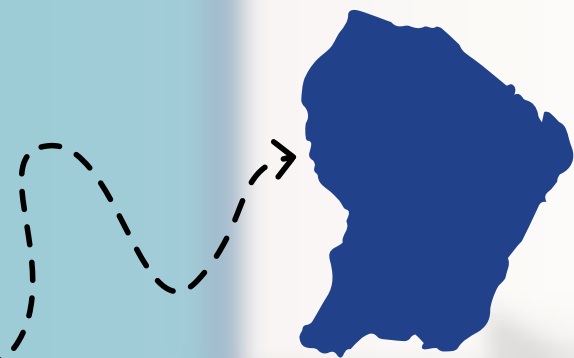
bactérie

O Museu de Microscopia e Ciências (MM&C), instalado no Ifes/VV, está cadastrado no IBRAM, sob código identificador [musCod], a partir dos critérios estabelecidos no artigo primeiro do Estatuto de Museus, Lei n. 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Trata-se de uma instituição de divulgação e popularização da ciência, tendo modelos de microscopia e ciências afins como instrumentos de facilitadores na divulgação científica.



MATÉRIELS DIDACTIQUES

L'impression 3D est un outil capable de nous aider à apprendre grâce à l'expérience sensorielle, c'est-à-dire, le toucher et la vision et l'expérience cognitive nous aidant à mieux comprendre le fonctionnement des choses, facilitant ainsi la compréhension du contenu.



Pour notre voyage vers le Nord, nous avons préparé des pièces des modèles didactiques dont nous disposons à MM&C, un puzzle en forme de l'état de l'Amapá et un autre en forme de Guyane française, ainsi que des exemplaires de notre revue.

QUELQUES PIÈCES DONNÉES :

cellule animale



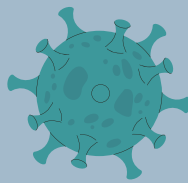
célula animal

mitochondries



mitocôndria

corona virus



corona vírus

L'équipe de GEM et MM&C a ainsi préparé environ 75 pièces, qui ont été offertes aux groupes servis à Oiapoque et en Guyane française.

Le Musée de Microscopie et des Sciences (MM&C), installé à l'Ifes/VV, est enregistré auprès d'IBRAM, sous un code identifiant [musCod], sur la base des critères établis dans l'article premier du Statut des Musées, Loi no. 11.904 du 14 janvier 2009. C'est une institution de diffusion et de divulgation scientifique, utilisant des modèles de microscopie et des sciences connexes comme instruments pour faciliter la diffusion scientifique.



PRODUÇÃO DAS PEÇAS

Como as peças são
preparadas?
Comment les pièces
sont préparées ?

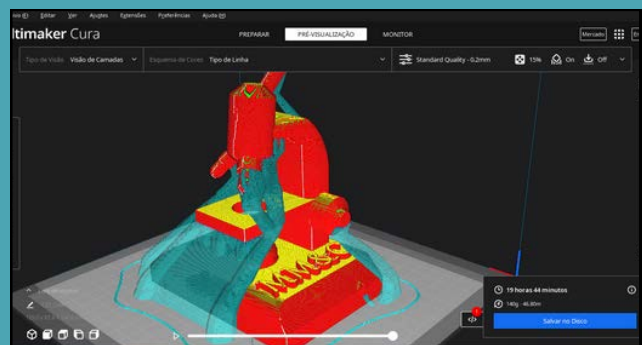


Molécula de DNA.
Molécule d'ADN.

Tipos de vírus
Types de virus



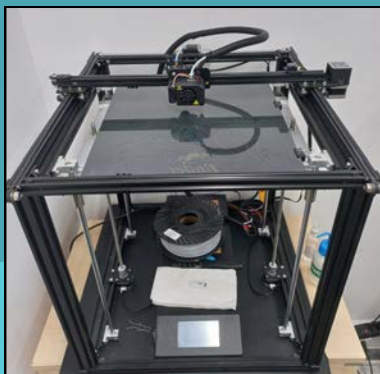
Para começar, você vai precisar
de um desenho da peça em 3D,
que pode ser feita por meio de
softwares



Pour commencer, vous aurez
besoin d'un dessin 3D de la pièce,
qui peut être réalisé à l'aide d'un
logiciel.

PRODUCTION DE PIÈCES

Após obter o modelo 3D, será necessário utilizar um software de fatiamento para importar o arquivo STL. Em seguida, prepare a impressora, nivelando a cama e carregando o filamento adequado.



Après avoir obtenu le modèle 3D, vous devrez utiliser un logiciel de découpe pour importer le fichier STL. Ensuite, préparez l'imprimante en mettant le lit à niveau et en chargeant le filament approprié.



Algumas peças são confeccionadas em resina em parceria com a MMZ artesanatos.

Quelque pièces sont réalisées en résine en partenariat avec MMZ crafts.



**Jogos.
Jeux.**

**Microscópio do
século XVIII.
Microscope du
18e siècle.**



**Microscópio do
século XIX.
Microscope du
19e siècle.**

Muito mais que uma viagem

O Museu tem como missão divulgar e popularizar a ciência por meio de ensino, pesquisa e, principalmente extensão, ao proporcionar experiências acessíveis, conectando a ciência ao cotidiano. Nessas concepções, os Museus de Ciências se colocam como essenciais na divulgação do conhecimento e preservação do patrimônio científico (Valente, 2014).

Assim, as ações promovidas por esta viagem foram fundamentadas nos projetos de extensão, Grupo de Estudos em Microscopia, Museu de Microscopia e Ciências e na formação humana enquanto aluno(a) do curso de Graduação em Pedagogia.

Na prerrogativa da extensão como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade (Resolução CONSUP/IFES nº 38/2021), com um papel fundamental na popularização da ciência, aproximando o conhecimento acadêmico da sociedade e tornando-o mais acessível (Huergo, 2001; Brasil/CNPq, 2021).

No Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Ifes (2024), pela curricularização da extensão, com 10% da carga horária, organizados em oito disciplinas obrigatórias, dedicada aos programas e projetos extensionistas.

No processo em andamento de implementação da curricularização da extensão pelo curso de Pedagogia da Unifap, favorecido pelo intercâmbio entre as instituições ao possibilitar o compartilhamento de práticas extensionistas.

Mediante esses pressupostos, as ações foram desenvolvidas ao longo do intercâmbio de quatro meses da aluna landria entre os cursos de Pedagogia do Ifes/VV e da Unifap/Oiapoque. Assim, período de abril a julho de 2024 marca essa jornada.



BRASÍLIA: CNPq, [2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/por-que-popularizar>. Acesso em: 03 MAI. 2025.

HUERG, J. LA POPULARIZACIÓN, MEDIACIÓN E NEGOCIACIÓN DE SIGNIFICADOS. IN: SEMINÁRIO LATINOAMERICANO: ESTRATÉGIAS PARA LA FORMACIÓN DE POPULARIZADORES EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, 2001, CONO SUR, LA PLATA.

VALENTE, MARIA ESTHER ALVAREZ. INTERSEÇÕES NECESSÁRIAS: HISTÓRIA, MUSEOLOGIA E MUSEUS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA. MUSEOLOGIA & INTERDISCIPLINARIDADE VOL.15, 2014.

IFES. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA | IFES – CAMPUS VILA VELHA VIGENTE A PARTIR DE 05/02/2024.

Bien plus qu' un voyage

La mission du musée est de diffuser et de populariser la science par l'enseignement, la recherche et, surtout, la divulgation, en offrant des expériences accessibles, reliant la science à la vie de tous les jours. Dans cette optique, les musées des sciences sont essentiels à la diffusion des connaissances et à la préservation du patrimoine scientifique (Valente, 2014).

Ainsi, les actions promues par ce voyage se sont basées sur les projets de divulgation, le Groupe d'étude de la microscopie, le Musée de la microscopie et des sciences et la formation humaine en tant qu'étudiant du licence en pédagogie.

Dans la prérogative de l'extension en tant que processus éducatif, culturel, politique, social, scientifique et technologique qui promeut l'interaction dialogique et transformatrice entre les institutions et la société (CONSUP/IFES Résolution 38/2021), avec un rôle fondamental dans la divulgation de la science, en rapprochant la connaissance académique de la société et en la rendant plus accessible (Huergo, 2001; Brasil/CNPq, 2021).

Dans le projet pédagogique du cours de pédagogie de l'IFES (2024), la divulgation est inscrite dans le curriculum, avec 10 % de la charge de travail, organisée en huit matières obligatoires, consacrées aux programmes et projets de divulgation.

Dans le processus en cours de mise en œuvre de la curricularisation de la divulgation par le cours de pédagogie d'Unifap, favorisé par l'échange entre les institutions en permettant de partager les pratiques de divulgation.

Selon ces présupposés, les actions ont été développées pendant les quatre mois d'échange d'landria entre les cours de pédagogie de l'Ifes/VV et de l'Unifap/Oiapoque. Ainsi, la période d'avril à juillet 2024 marque ce voyage.

BRASÍLIA: CNPQ. [2021]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/CNPQ/PT-BR/ASSUNTOS/POPULARIZACAO-DA-CIENCIA/POR-QUE-POPULARIZAR](https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/popularizacao-da-ciencia/por-que-popularizar). ACESSO EM: 03 MAI. 2025.

HUERGO, J. LA POPULARIZACIÓN, MEDIACIÓN E NEGOCIACIÓN DE SIGNIFICADOS. IN: SEMINÁRIO LATINOAMERICANO: ESTRATÉGIAS PARA LA FORMACIÓN DE POPULARIZADORES EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, 2001, CONO SUR, LA PLATA.

VALENTE, MARIA ESTHER ALVAREZ. INTERSEÇÕES NECESSÁRIAS: HISTÓRIA, MUSEOLOGIA E MUSEUS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA. MUSEOLOGIA & INTERDISCIPLINARIDADE VOL.1:5, 2014.

IFES. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA IFES – CAMPUS VILA VELHA VIGENTE A PARTIR DE 05/02/2024.



Atividades desenvolvidas

Depois de três voos cruzando o Brasil, cheguei ao Amapá

Trouxe comigo duas malas, uma delas repleta de peças do Museu de Microscopia e Ciências (MM&C), que foram essenciais para as atividades realizadas.

Meu primeiro compromisso foi uma apresentação para os alunos de Pedagogia que cursam a disciplina de Espaços Não Formais na UNIFAP.

O projeto foi tão bem aceito que, partir desse encontro, as professoras Maelen e Leyla me abraçaram e propuseram a abertura de um projeto de extensão para dar continuidade ao trabalho do MM&C na região.



A segunda ação foi em uma escola, para o 3º ano

O tema abordado foi a dengue e o ciclo de vida do Aedes aegypti. Utilizamos as peças 3D que trouxe, permitindo que os alunos explorassem de forma tátil e visual as diferentes fases do mosquito.

As terceira e quarta atividades aconteceram na Guiana Francesa, na cidade de Saint Georges de L'oyapock.



A quinta ação foi especial

Fomos a uma escola indígena da aldeia do Manga, com uma turma do 4º ano e levamos um microscópio e um exemplar do Aedes aegypti para observação. A atividade permitiu uma melhor visualização de larvas do mosquito do microscópio e uma melhor compreensão do ciclo de vida do mosquito.

A recepção foi surpreendente as crianças estavam atentas, curiosas e abertas à nova ferramenta, tornando a experiência ainda mais rica.

Já na Guiana Francesa, a atividade foi para o 5º ano

Juntamente com minha orientadora do projeto de pesquisa no IFES, a professora Glória, e da professora Manuela, do curso de Letras Francês da UNIFAP realizamos uma atividade museológica com algumas peças do MM&C



A barreira do idioma foi um desafio, mas com ajuda das professoras, foi um sucesso. Ver a curiosidade e o envolvimento dos alunos foi recompensador.



A sexta e última atividade



Foi em uma escola urbana do município, com alunos do 5º ano. Mostramos a estrutura das células do corpo humano. Utilizando o microscópio, realizamos um esfregão de sangue

e também coletamos, na hora, células da bochecha.

Essa atividade permitiu que as crianças observassem ao vivo as diferenças entre os tipos celulares.



Em todas as atividades, as crianças foram incentivadas a desenhar o que viam ao microscópio e nas peças do MM&C. A arte se tornou uma forma de expressão científica, registrando o aprendizado de maneira criativa.

Essa experiência de mobilidade acadêmica foi transformadora. Não apenas pelo impacto nas escolas e na comunidade, mas também pela oportunidade de vivenciar diferentes culturas, desafios e metodologias de ensino. A ciência se tornou acessível, próxima e interativa, e no fim das contas, essa é a maior missão do Museu de Microscopia e Ciências: despertar a curiosidade e o encantamento pelo conhecimento.

FIM

Activités développées

Un voyage de l'Espirito Santo à Oiapoque et Guyane française

J'avais avec moi deux valises, une remplie de pièces, du Musée de Microscopie et des Sciences (MM&C), indispensable aux activités effectuées. Ma première activité était une présentation destinée aux élèves en pédagogie qui étudient la discipline des Espaces Non Formels à l'UNIFAP.

Le projet a été si bien accepté qu'après cette rencontre, les professeurs Maelen et Leyla m'ont remercié énormément et m'ont proposé d'ouvrir un projet d'extension pour poursuivre le travail de MM&C dans la région



La deuxième action s'est déroulée dans une classe de CM2.

Le thème abordé a été la dengue et le cycle de vie d'*Aedes aegypti*. Nous avons utilisé les pièces 3D que j'avais apportées, permettant aux élèves d'explorer tactilement et visuellement les différentes phases du moustique.



La cinquième action était spéciale

Nous sommes allés dans une école indigène du village de Manga, avec une classe de CM1 et avons pris un microscope et un spécimen d'*Aedes aegypti* pour l'observer. L'activité a permis une meilleure visualisation des larves de moustiques au microscope et une meilleure compréhension du cycle de vie du moustique.

L'accueil a été surprenant, les enfants ont été attentifs, curieux et ouverts au nouvel outil, rendant l'expérience encore plus enrichissante.



En Guyane Française, l'activité était pour la classe de CM2.

Avec ma conseillère de projet de recherche à l'IFES, le professeur Glória et le professeur Manuela, du cours de littérature française à l'UNIFAP, nous avons réalisé une remarquable activité muséale avec quelques pièces de MM&C.



La barrière de la langue était un défi, mais avec l'aide des professeurs, c'était un succès. Voir la curiosité et l'implication des étudiants était enrichissant.

La sixième et dernière activité

Elle s'est passée dans une école urbaine de la municipalité d'Oiapoque, avec des élèves de CM2. Nous avons montré la structure des cellules du corps humain. À l'aide du microscope, nous avons observé une lame de frottis de sang et de cellules de joue fraîchement préparée.

et nous avons également prélevé des cellules de la joue



Cette activité a permis aux enfants d'observer en direct les différences entre les types de cellules.



Dans toutes les activités, les enfants étaient encouragés à dessiner ce qu'ils voyaient au microscope et sur les pièces MM&C. L'art est devenu une forme d'expression scientifique, enregistrant l'apprentissage de manière créative.

Cette expérience de mobilité académique a été transformatrice. Non seulement pour l'impact sur les écoles et la communauté, mais aussi pour l'opportunité de découvrir différentes cultures, défis et méthodologies d'enseignement. La science est devenue accessible, proche et interactive - et c'est après tout la plus grande mission du Musée de la microscopie et des sciences : éveiller la curiosité et l'engouement pour la connaissance.

FIN

VAMOS BRINCAR

Ajude a landria a chegar na Guiana Francesa

Aidez landra à arriver en Guyane Française



ON JOUE

Encontre as palavras | Trouvez les mots

U R X J V M O I A P O Q U E E J G O B
L S T P R O Y J U X T C A T R A I A R
D W N O K J I K E M N E I L D S Z R N
N K B K F E R D R Q F L D P X K Z Q J
Y L H O É B M V U I Y R E P W V I Q S
G N Y S N G I T K E W L J T P S B T V
U J U C B S A C I P U O H Y Z O S C Q
S M C H D L O N R L A J Z Q Q A H X G
T B L P H P O Z L F W S A N G X V A V
H H A C A Z Y E W N V R S X M A S J F
B J H Y A U C L B M Z Y O K U W L C M
E B O M I S M Y O A M A Z Ô N I A É F
Q J A Z O F Q J U G P R X S K M U L X
S N Q I L M R Z Q M L R A I J I Y U Q
G U Y A N E - F R A N Ç A I S E Z L J
Z S H Q D B A M U S E U C I F G S A S
N B M N H L A A B T S G K U G T L E E
R V K Q V T T P G H U D U O O U L Y K
G G U I A N A - F R A N C E S A U Q I

- MUSEU
- MUSÉE
- CÉLULA
- CELLULE

- GUIANA-FRANCESA
- GUYANE-FRANÇAISE
- AMAZÔNIA
- AMAZONIE

- CATRAIA
- OIAPOQUE
- OYAPOCK

VOCÊ SABIA?

Oiapoque foi inicialmente chamada de "Vila do Espírito Santo", em 1927, pelo Marechal Cândido Rondon, como parte do processo de integração das regiões mais isoladas do Brasil. Mais tarde, o nome foi mudado para Oiapoque, em referência ao rio Oiapoque.

A palavra Oiapoque tem origem tupi-guarany, sendo uma derivação do termo "oiap-oca", que significa "casa dos Waiãpi", referência aos habitantes originários da região, antepassados dos povos Waiãpi.

SAVIEZ-VOUS ?

Oyapock a d'abord été appelée « Vila do Espírito Santo » en 1927 par le maréchal Cândido Rondon, dans le cadre du processus d'intégration des régions les plus isolées du Brésil. Le nom a ensuite été changé en Oiapoque, en référence à la rivière Oiapoque.

Le mot Oiapoque a des origines tupi-guarany et est un dérivé du terme « oiap-oca », qui signifie « maison des Waiãpi », en référence aux premiers habitants de la région, ancêtres des Waiãpi.

APOIO/ SOUTIEN



REALIZAÇÃO/ RÉALISATION

